

166

DIVERSIDADE DE ABELHAS E VESPAS SOLITÁRIAS COM O USO DE NINHOS-ARMADILHA. José Wladimir Fernandes Alves, Betina Blochtein (Instituto de Biociências, PUCRS).

As abelhas e vespas solitárias de muitas espécies possuem hábitos de nidificação semelhantes ocupando cavidades pré-existentes. Este estudo tem por objetivo conhecer os hábitos de nidificação de abelhas e vespas ocorrentes nos municípios de São Francisco de Paula e de Guaíba, ambos no Rio Grande do Sul. O uso de ninhos-armadilha é um recurso amplamente utilizado para o estudo da biologia de himenópteros solitários. Para esse estudo utilizou-se cerca de 3000 ninhos-armadilha, em forma de tubo, confeccionados com cartolina preta tendo uma das extremidades fechada. Estas armadilhas foram encaixadas em retângulos de madeira e dispostas no campo sob telhados de construções ou com cobertura de madeira. Até o momento, foram recolhidos 251 ninhos-armadilha ocupados por insetos. Manteve-se os ninhos em laboratório, a temperatura ambiente, acondicionados em frascos de vidro com tampa de tela até a emergência dos adultos. Constatou-se que 11,96% dos ninhos pertence a representantes de Apoidea e 88,04% a Vespoidea. Destes ninhos emergiram 230 indivíduos pertencentes às ordens Hymenoptera (33,61%) e Diptera (63,39%) além de outros artrópodos (3%). A partir dos ninhos obtidos serão ainda analisados outros aspectos referentes à biologia desses insetos como a abundância sazonal, o número de indivíduos por ninho, a proporção entre os sexos, os parasitóides associados e a arquitetura dos ninhos (CNPq).